



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A Mobilidade Social dos Egressos do Instituto Federal Fluminense

GUSTAVO CARVALHO DE LEMOS

Este Resumo é uma síntese da minha Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UENF em Abril de 2017 intitulada “Origens de classe e oportunidades de vida: as chances de mobilidade social dos egressos do Instituto Federal Fluminense”. O seu objeto é a mobilidade social dos egressos dos cursos integrados do Instituto Federal Fluminense. A noção de que indivíduos e grupos sociais passam por processos de mudança denominados mobilidade social só tem sentido em referência a estrutura desigual de recursos e oportunidades. Portanto, o sentido social e intergeracional da mudança deve partir das origens de classe, pois torna possível compreender o contexto de socialização primária, o ponto de partida da “corrida” pela realização social (tendo como referência a classe social da família e as suas características socioeconômicas distintas: posição social, ocupação profissional, status, renda, escolaridade, capital cultural, etc.) e o sentido da mudança (a luta dos atores sociais pela ampliação das oportunidades e melhoramento das condições de vida). A lógica dessa articulação conceitual se completa quando indicamos os parâmetros para avaliação (graus e padrões) dessa mudança: as chances de mobilidade social. O objetivo de compreender os efeitos sociais das oportunidades de realização educacional propiciadas pelo IFF coloca em evidência o papel dessa instituição como instância de seleção social e de orientação da mobilidade social dos seus estudantes. Nesse sentido, o IFF deve ser localizado como parte do complexo, estratificado e segmentado sistema educacional brasileiro, tendo como função social e missão institucional ser mediador social de oportunidades educacionais entre os jovens de desiguais origens sociais e a estrutura social abrangente. Por essas razões, investigamos as possibilidades sociais dos egressos do IFF (da formação integrada médio e técnico, da coorte específica de 2014) de constituírem trajetórias sociais (profissionais e educacionais) em mudança com relação às suas origens sociais. Tendo como pano de fundo o regime de “inércia social” que caracteriza a estratificação desigual de classes sociais no Brasil e na nossa região.

Palavras-chave: Mobilidade Social. Desigualdade. Educação.